

As larvas de *Cydia (Laspeyresia) splendana* causam importantes perdas qualitativas e quantitativas na cultura da castanha.

Cydia (Laspeyresia) splendana desenvolve a sua actividade na fase de maturação dos frutos, entre os meses de Agosto e Outubro, apresentando vários máximos de voo que podem ocorrer entre finais de Agosto e princípio de Setembro. As posturas situam-se geralmente sobre as folhas próximas dos frutos, ainda que ocasionalmente se encontrem ovos na base dos ouriços.



MORFOLOGIA E BIOLOGIA

As larvas podem atingir 12 a 16 mm de comprimento, são de cor esbranquiçada, com o primeiro segmento torácico castanho escuro.

Poderiam confundir-se com outras duas espécies que podem estar presentes nas castanhas: *Pammene fasciana* e *Curculio elephas*. A larva de *Pammene fasciana* é mais pequena (10-13 mm) e de cor avermelhada. A larva de *Curculio elephas* não tem patas e é de cor bege com a cabeça negra, mede entre 7-12 mm, é grossa e aparece frequentemente curvada em forma de C. O "serrim" à sua volta é de grão mais grosso que o de *C. splendana*.

Laspeyresia splendana apresenta uma geração anual.

As borboletas adultas voam desde Agosto a Outubro e geralmente realizam as posturas nas folhas. As larvas do primeiro estágio penetram no fruto cerca da zona de inserção, furando-o e destruindo o seu interior. Cada larva ataca só uma castanha. O desenvolvimento das larvas completa-se em aproximadamente 3 semanas.

As larvas completamente desenvolvidas abandonam os frutos de Setembro a Novembro, escavando um orifício na pele da castanha e enterrando-se no solo a uma profundidade de 5-8 cm.

Aí passam o inverno dentro de um casulo branco ao qual incorporam partículas de solo. É possível também encontrar casulos de baixo da casca do castanheiro.



Lagarta de *Cydia (Laspeyresia) splendana*

RECURSOS HUMANOS · FORMAÇÃO · ATRAENTES NATURAIS · DIFUSORES DE FEROMONA · ARMADILHAS PARA INSETOS



**ESPECIALISTAS EM FEROMONAS
E ARMADILHAS DESDE 1986**

SANIDAD AGRÍCOLA ECONEX, S.L.

C/ Mayor, 15B · Edificio ECONEX
Apartado de Correos Nº 167
30149 SISCAR · Murcia (España)
Tel. 968 86 03 82 - 968 86 40 88 · Fax 968 86 23 42
Atendimento a Clientes: 900 502 401
www.e-econex.com / e-mail: econex@e-econex.com



900 502 401
APROXIMAMOS O SERVIÇO AOS NOSSOS CLIENTES
(CHAMADA GRATUITA)

DELEGAÇÃO EM PORTUGAL:



Crimolara - Produtos Químicos, S.A.

Delegado: **Diamantino Correia**
Campo Grande, 30 - 8º H · 1700-093 LISBOA (Portugal)
Tel. +351 217 818 940 · Celular: +351 917 583 941
Fax: +351 217 818 969
e-mail: geral@crimolara.pt



Serviço em
48 h.

© SANIDAD AGRÍCOLA ECONEX S.L., 2011



Cydia (laspeyresia) splendana

Bichado da castanha



PARA A DETECÇÃO,
MONITORIZAÇÃO E CAPTURA EM MASSA
DO BICHADO DA CASTANHA



A SOLUÇÃO BIOLÓGICA



DETECÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Utilizar 1-2 armadilhas por hectare, colocadas na copa da árvore e de acordo com a altura do castanheiro. São colocadas directamente na árvore ou em suporte próprio.

Devemos colocar as armadilhas de monitorização na Primavera.

CAPTURA EM MASSA

Capturam-se os machos da espécie com o objectivo de reduzir os acasalamentos e fazer com que as fêmeas não copuladas ponham ovos inviáveis. Desta forma reduz-se a população da praga.

Para fazer captura em massa, aumentamos a quantidade de armadilhas por hectare de acordo com a situação que temos presente, em especial, o tamanho e homogeneidade das parcelas. Uma armadilha pode controlar uma superfície entre 1.000 e 2.000 m².

Assim, usamos uma densidade de 5 a 10 armadilhas por hectare.



MATERIAL NECESSÁRIO

Uma armadilha **ECONEX TRIANGULAR** de cor branca. Na sua base colocamos as lâminas de cola e depois penduramos a armadilha na árvore com o acessório próprio. Os insectos ficam agarrados no adesivo da lâmina.

A armadilha **ECONEX TRIANGULAR** é de fácil montagem e utilização. Devemos ter em atenção que as capturas dependem sempre da saturação da lâmina de cola.



ECONEX TRIANGULAR

Um difusor de feromona sexual como atraente tem uma duração de 40 dias e é colocado sobre a lâmina de cola.

Este material também está autorizado em Agricultura Biológica.

ÉPOCA DE UTILIZAÇÃO

Para conseguir um bom controle da *Cydia (Laspeyresia) splendana*, é aconselhável combinar os dois métodos - detecção e monitorização com a captura em massa. Na Primavera devemos colocar 1- 2 armadilhas por hectare para a detecção da praga e fazer a observação do nível de população existente.

Mediante os níveis de tolerância estabelecidos para cada zona, define-se o momento de colocação das armadilhas para a captura em massa.



O nível de tolerância para a *Cydia (Laspeyresia) splendana* é muito baixo e varia segundo a zona e os objectivos definidos para o controle da praga no campo. Geralmente, consideram-se 3 capturas semanais por armadilha a partir das quais se recomenda a colocação das armadilhas em toda a parcela para realizar a captura em massa.

SINTOMAS E DANOS

Os frutos caem prematuramente.

Ocorre a destruição da castanha, causando perdas significativas nos frutos maduros.

A presença de frutos atacados diminui a qualidade da produção e aumenta o custo de escolha do produto apto para a comercialização.



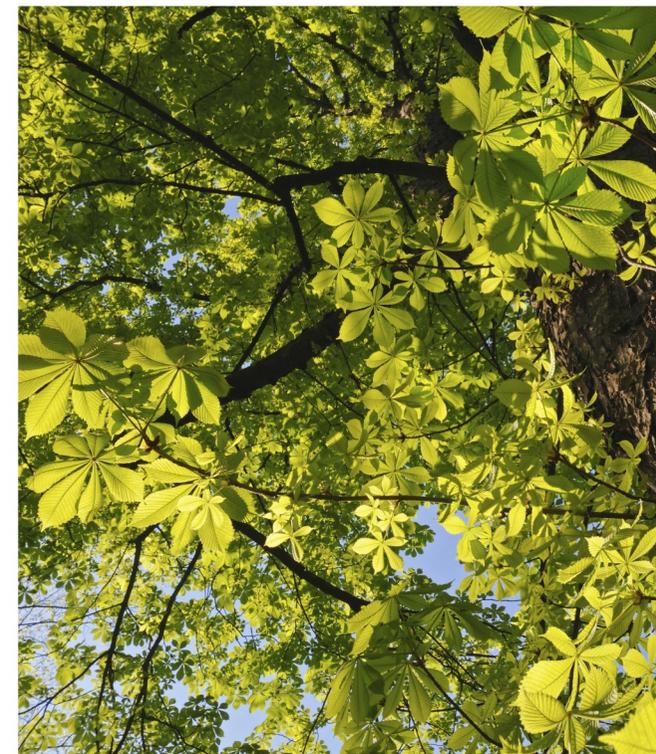
Castanha atacada por *Cydia (Laspeyresia) splendana*

Factores de risco:

Acumulação no solo de frutos atacados.

Os ataques são mais importantes geralmente nos verões secos.

Os danos são maiores quando o castanheiro está instalado em solos superficiais, pobres e pedregosos.



RESULTADOS

Se os técnicos e agricultores utilizarem as armadilhas e as feromonas de forma adequada, em especial se tivermos em atenção ao início de voo dos adultos, a eficácia deste sistema de controle é muito boa, como demonstram os resultados obtidos no Modo de Produção Biológica em que se verifica um nível muito baixo de danos nos frutos.

Um nível de eficácia superior a 95% é bastante frequente, sobretudo em souts de maiores dimensões.

Um factor limitante são as pequenas parcelas dispersas e com elevados níveis de infestação, sem qualquer tipo de controle, onde devemos incrementar o nº de armadilhas por hectare.

Apesar das regras básicas aqui apresentadas para um controle eficaz de *Cydia (Laspeyresia) splendana*, cada agricultor ou técnico devem adaptar este sistema à sua realidade e estabelecer os seus próprios umbrais de tolerância para esta praga.